



Exposição Coletiva Fotografia e Pintura

“SALGUEIRO MAIA, O ROSTO DA REVOLUÇÃO”

“RAINHA DA COR”

Marques Valentim

O foto jornalista traz-nos como temática o Capitão de Abril, Salgueiro Maia, seu herói, com imagens da sua vida e também da sua vila natal, Castelo de Vide, onde se encontra sepultado e onde deixou obra. Marques Valentim é o autor da fotografia escolhida por Pedro Adão e Silva, (enquanto presidente das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril) para homenagear o "militar que dá rosto à revolução".

São Passos

A artista plástica patenteia em cada quadro uma maturidade de temas e de técnicas plásticas que cativam o mais indiferente. O sangue ardente algarvio dos seus antepassados e a alma africana que se robusteceu, fundiram-se numa criatividade crescente. São Passos patenteia em cada quadro uma maturidade de temas e de técnicas plásticas que cativam o mais indiferente.

Casa Manuel Teixeira Gomes

Rua Júdice Biker, nº 1

8500-701 Portimão

Telefone: 282 480 492

Email: casa.mtgomes@cm-portimao.pt

Horário:

Segunda-feira a sexta-feira:

9h30-12h30 / 14h30-16h30

O horário poderá sofrer alterações nos dias em que decorrem atividades.

Encerra aos sábados e domingos.

Entrada Livre



Exposição Coletiva Fotografia e Pintura

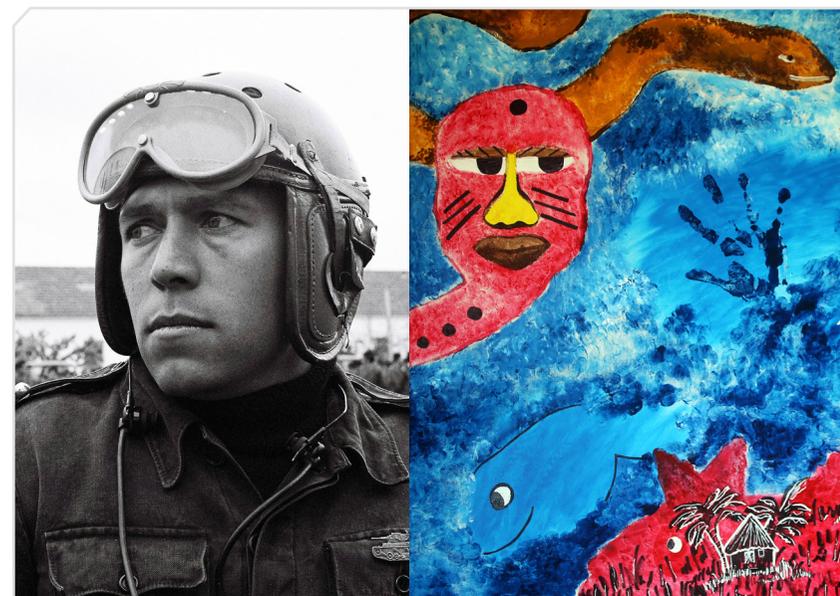
“SALGUEIRO MAIA,
O ROSTO DA REVOLUÇÃO”

“RAINHA DA COR”

Marques Valentim e São Passos

De 02 a 30 de setembro

Manuel Teixeira Gomes



“SALGUEIRO MAIA, O ROSTO DA REVOLUÇÃO”

Marques Valentim | Fotojornalista

Nascido em Cascais a 1 de Agosto de 1949, Marques Valentim cumpriu a sua comissão de serviço militar obrigatório em Moçambique, como furriel miliciano foto cine, após ter concluído em Lisboa o curso de Fotografia e Cinema, nos Serviços Cartográficos do Exército.

Já em Portugal e logo após o 25 de Abril de 1974, surge no fotojornalismo, iniciando o seu trabalho na Agência Europeia de Imprensa (A. E. I.-Noticiosa) onde cobriu os principais acontecimentos que se deram no nosso país entre setembro de 1974 e agosto de 1975. Em setembro desse ano iniciou oficialmente a carreira de fotojornalista no diário “A Luta” no qual permaneceu até à sua extinção.

Fez parte da equipa que lançou o “Correio da Manhã”. Em outubro de 1979 entrou para o “Portugal Hoje”, onde permaneceu até ao fim deste matutino, 1982. Em 1982, fez parte do grupo de jornalistas fundadores do Semanário Desportivo “Off-Side”, tendo recebido ao serviço deste jornal o prémio Gandula (Revelação) de Wilson Brasil. Em outubro de 1983, entra na delegação de Lisboa do jornal “Comércio do Porto” onde esteve até 1986. Em março desse ano regressa aos quadros do “Correio da Manhã” como fotojornalista tendo sido nomeado em janeiro de 2002 Editor Fotográfico, função que desempenhou até 31 de outubro de 2002.

Marques Valentim realizou várias reportagens tauromáquicas, tema que o entusiasmou e o levou a expor várias fotografias em Portugal e em Espanha.



Em 2001, recebeu uma menção honrosa, da revista “Visão”, relacionada com o prestigiado concurso de fotojornalismo “Visão”, cuja foto premiada era sobre tauromaquia. Nesse ano é o autor do cartaz da Feira Taurina de San Juan, em Badajoz. Atualmente colabora como free-lancer, em várias publicações. Das mais de 50 exposições de fotografia realizadas destaca a primeira em Lisboa, no ano de 1994, intitulada “Tauromaquia” e também a última realizada com o título “E Depois do Adeus - Fotografias com História”, uma mostra documental de fotojornalismo sobre os últimos 50 anos de Portugal do pós 25 de Abril de 1974.

www.marquesvalentim.com

“RAINHA DA COR”

São Passos | Artista Plástica

Maria Conceição dos Santos Mestre Passos Mealha - SÃO PASSOS - nasceu na cidade da Beira (Moçambique), em 1949, e em terras africanas iniciou a sua carreira artística, inicialmente no campo da escultura e depois na cerâmica. A sua primeira exposição, como pintora, teve por cenário Tete, cidade moçambicana e foi realizada com o patrocínio do Governo Distrital. Seguiram-se outras presenças, individuais e coletivas, na Beira, em Joanesburgo e Pretória (África do Sul), em Blantyre e Limbe (Malawi), antes de mostrar os seus trabalhos na Europa. Viria a fazê-lo, pela primeira vez, em Julho de 1973, em Faro. Regressada a África, ensinou Arte na Escola Secundária de Tete, tendo sido louvada e premiada pela Ministra da Educação Graça Simbine (1974-1975), vindo a residir definitivamente para Portugal em 1976. Trabalhou duas décadas no jornal “Correio da Manhã” (1986/2006). Os trabalhos de São Passos cativam o mais indiferente pela sua policromia, variando a técnica entre o naif e o abstrato.

São Passos está referenciada na edição de 1995 “Aspectos das Artes Plásticas em Portugal” e em 1998 no livro “Arte 98”, ambos da autoria de Fernando Infante do Carmo. Em 2012, é reconhecida pelo Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora e pela ALDCI – Associação Lusófona, Desenvolvimento, Cultura e Integração, pelo “prestígio que granjeou nas artes plásticas e pelo seu grande contributo para o enriquecimento e divulgação da cultura moçambicana”. É ilustradora de capas de livros infantis no Brasil (2014) e, mais recentemente (2018), ilustrou o livro infantil CARACOLITO LITO, cuja autora é Manuela Ribeiro, além de ilustrar Antologias e Revistas Culturais, dentro e fora do país.

Expõe com frequência os seus trabalhos em Portugal e no estrangeiro, desde há cinco décadas.

www.saopassos.com

